

dito como estimulantes, diureticos, sudorificos e emenagogos (1).

O Dr. Hancock apresentou á Lindley uma folha de *Aristolochia* como sendo o *Guaco* da Columbia tão celebrado por Humbold e outros; e no parecer do celebre auctor do *Vegetable Kingdom* aquella folha pertence á *Aristolochia anguicida* ou á alguma das especies com ella mais estreitamente aparentadas n'esta familia vegetal.

Estudando todas as especies d'esta familia vejo que o nome hespanhol *Guaco* fôra dado ás seguintes:

Aristolochia ovalifolia, Detrn, a qual encontra-se no Mexico na provincia de Oraxaca, onde tem o nome vulgar de *Flor de Guaco*.

Aristolochia geminiflora, H. B. e K. em Nova Granada na provincia de Bogotá, onde é vulgarmente denominada *Bejuco de Cararé* ou *Guaco*.

Convém entretanto não confundir estas duas especies de plantas com outro vegetal scientificamente denominado *Mikania Guaco*, o qual, como adiante se verá, pertence á grande familia das *Compostas*, tambem é vulgarmente denominado *Guaco*, e conhecido como um dos mais soberbos antidotos contra o veneno das serpentes.

Terminarei por hoje dizendo que parece-me que mostraram optimas propriedades alexipharmacas todas as especies de *Aristolochia* que tem sido convenientemente experimentadas; e que conforme anteriormente referi, mui provavelmente são taes propriedades mais ou menos altamente partilhadas por todos os individuos d'esta importante familia, os quaes por esta razão se devem considerar como

..... des puissants végétaux
Qui de l'avide Parque emoussent les oiseaux.

(CARTEL)

(Continúa)

VALOR THERAPEUTICO DO ACIDO PHENICO NAS MOLESTIAS DE PELLE.

Pelo Dr. Demetrio C. Tourinho.

O doutor Neumann, notavel dermatologista da universidade de Vienna, acaba de fazer estudos e experiencias importantes sobre a influencia do acido phenico nos parasitas do reino vegetal.

(1) V. Lindley, *The Vegetable Kingdom*, third edit. 1853, p. 724.

Entre outras experiencias fez as seguintes: Misturou uma solução de acido phenico (1/500) com a levadura contendo o *penicillium glaucum*, o *micior racemosus* e o *oidium lactis*, e renovou essa mistura todos os dias. Sempre que se ajuntou a solução de acido phenico, suspendeu-se a germinação. Logo que se a deixou livre, reapareceu a germinação.

Em outra experiencia o *penicillum* e o *rhizopus nigricans* forão levados a pequenas placas de batatas, algumas das quaes forão misturadas com uma solução de acido phenico (1/500) sendo outras sem mistura. Continuou a observação por muitos dias. As placas carbolizadas não apresentarão germinação, as outras um bello desenvolvimento das duas parasitas.

A adição do acido suspenso por tres dias fez vêr a renovação da germinação, em quanto que outros fragmentos de batatas não apresentarão signal algum de germinação, ajuntando somente uma solução de 1 a 300.

Para prevenir a objecção de que a germinação fora suspensa por falta de nutrimento ajuntou á mistura ammoniaco tartarizado, alcool, amido, sem alterar os resultados.

As soluções concentradas do acido phenico aniquilão completamente a força germinadora; destroem os bacterios, e os esporulos se retraem de modo semelhante ao que se vê no tratamento desses vegetaes com outros remedios causticos.

Os saes provenientes deste acido, por exemplo, a sóda phenica, não exercem influencia alguma sobre os parasitas: vegetão e multiplicão-se pelo contrario, perfeitamente bem, quando se os ajunta a essas plantas.

Depois dessas experiencias o Dr. Neumann estudou a acção do acido phenico sobre os animaes e os parasitas do reino vegetal. Resumiremos estas importantes observações, que interessão tão intimamente á therapeutica das affecções cutaneas.

Os effeitos do acido phenico sobre os diferentes individuos varião segundo a *idade* e o *sexo*: segundo a qualidade do vehiculo e o tempo da *administração*.

Depois da comida, é maior a tolerancia para este remedio, por que a presença das substancias albuminosas contraria a acção do acido. Crianças tenras, com a administração de 20 ou 30 centigrammas, forão atacadas de vertigens, delirios, e até mulheres de constituição delicada, em quanto que homens tomarão sem inconveniente 5 ou 6 grammas

por dia, em pilulas, ou 4 grammas por dia em solução.

O emprego imprudente deste remedio pode causar a morte. Refere Machau (*Brit. med. Journl 1868 n.º 378*) tres casos em que se applicara sobre a pelle por descuido, o acido phenico em lugar do enxofre, e os tres doentes forão atacados de cephalalgia, vertigens, syncopes, incommodos de que dous delles restabelecerão: o terceiro sugeito á accessos epilepticos, succumbiu em uma convulsão epileptica.

O acido phenico pode ser empregado internamente nestas affecções cutaneas: nos carcinomas, nos chloasmas, na elephantiase, no fungus hematoide, na sarna, na gangrena, na lepra, no lupus, nas feridas por mordeduras, no pemphigus, na psoriasis, na rupia, na sycosis e em muitas affecções parasitarias da pelle.

Exteriormente pode-se applicar o acido phenico nas affecções cutaneas escamosas como o eczema, na seborrhéa amiantacea, nas affecções da pelle provenientes de parasitas vegetaes.

A acção continuada do acido phenico pode ser utilizada com successo contra as variedades *maculosas* e *papulosas* do *lupus vulgar* assim como contra o *lupus erythematoides*.

Tem-se obtido bons resultados este acido nas *indurações syphiliticas*, na coroa syphilitica, nos syphilomas da lingua, nos condylomas chatos e nos cancrios molles.

Pode ser aproveitado seu emprego nas verrugas molles de base larga, com ou sem pigmento, no falso keloide, nas telangectasias chatas, no *noevus spilus*, no *noevus hypertrophiado* e que se parece com a *ichthyose*.

É por tanto o emprego exterior do acido phenico mais util para a dermatologia que o emprego interno desse remedio.

Pode-se resumir deste modo o resultado das observações:

1.º O *acido phenico* é um veneno violento que affecta directamente o *systema nervoso*, e cuja influencia se manifesta na respiração, circulação e secreções, sobretudo as da pelle e dos rins, de sorte que seo emprego interno ou externo pode tornar-se lethal, e a applicação prolongada de pequenas doses póde produzir graves alterações nos orgãos, particularmente no figado e rins.

2.º A acção deste acido manifesta-se mais promptamente nos animaes (excepto os cães) por via da pelle, produsindo por essa via um

effeito equivalente ao da triplice quantidade introduzida pelo estomago. A acção do remedio é mais energica em solução do que em pilulas: é muito mais fraca quando se toma o remedio depois de comer do que em jejum.

3.º O emprego interno deste medicamento é mais que tudo recommendavel em certas affecções cutaneas, especialmente nas escamosas, a menos que não sejam complicadas de grandes infiltrações, por que a acção do remedio é exclusivamente dirigida contra as hyperemias e as stases.

O emprego externo, é, pelo contrario, mais extenso, particularmente contra as affecções cutaneas parasitarias, e suas propriedades causticas lhe assegurão um bom successo nas inflammações chronicas.

4.º A influencia deleteria que o acido phenico exerce sobre os parasitas vegetaes, cuja germinação suspende ou aniquila, depende de certos limites de concentração de suas soluções.

A diluição de 1 á 1,000 é sem effeito, a concentração minima é na rasão de 1/500, 1/300. Mas esta ultima solução não será effica se não for de um emprego repetido, ou será precisa uma concentração forte para aniquilar de uma só vez a faculdade germinadora.

BIOGRAPHIA

O CONSELHEIRO DR. JOÃO BAPTISTA DOS ANJOS,
DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

Pelo Dr. D. Rodrigues Seixas.

Combien la nature est feconde
En plaisirs, ainsi qu'en douleurs!
(Beranger.)

III

Sendo summamente arduos os trabalhos da directoria, os quaes devião subtrahir todo tempo ao illustre conselheiro director, privando-o desta arte de bem exercer a cadeira a seo cargo, solicitou elle sua jubilação, e obteve-a.

É azada a occasião de dizer duas palavras sobre o modo por que o illustre director desempenhou esse encargo penoso, em virtude do qual teve por vezes de lutar com